



AS ESTRATÉGIAS DE RELATIVIZAÇÃO NA EXPRESSÃO DO CONTEXTO LOCATIVO: UM ESTUDO SOCIOLINGUÍSTICO DO PORTUGUÊS PAULISTA

Milena Aparecida de Almeida – milena.aparecida@unesp.br
Orientadora: Prof^ª Rosane de Andrade Berlinck (FCLAr/UNESP)
Coorientador: Prof^º Stephen Levey (University of Ottawa)
Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa (FCLAr/UNESP)

Resumo / Résumé:

A partir da já atestada multifuncionalidade de **onde** (BRAGA, MANFILI, 2004; ALMEIDA, BERLINCK, 2019; ALMEIDA, 2020), o presente trabalho tem por objetivo investigar a variação na expressão de seu valor básico, isto é, locativo em construções preposicionais encabeçadas por **onde**, **que** e **em que**. Buscamos determinar quais fatores linguísticos e extralinguísticos incidem sobre os usos dessas estratégias de relativização variantes (MOLLICA, 1977; TARALLO, 1983), em conjunto da abordagem teórico-metodológica da Teoria de Variação e Mudança Linguística (LABOV, 1972). O corpus será construído com base nos bancos de dados IBORUNA, do projeto ALIP (Gonçalves, s.d) e Projeto SP2010: Amostra da fala paulistana (MENDES, 2013). A coleta e a subsequente quantificação dos dados serão produzidas com o auxílio da linguagem de programação R (CORE TEAM, 2018).

Introdução / Introduction:

“foi difícil... terríveis... terrível **os últimos dois anos onde eu passei a desconfiá(r) que ele tinha... caso** com uma colega de trabalho” (AC-101; L. 58-61)

Como consequência da diversificação das categorias semântico-cognitivas que se associam ao uso de onde, é de nosso interesse investigar, em uma **perspectiva onomasiológica**, em que medida a multifuncionalidade do onde pode afetar os usos de outras construções relativas com valor locativo em um possível processo de concorrência entre as formas.

ENVELOPE DE VARIAÇÃO

Padrão:

- ✓ Eu vou descrever a casa **em que** eu estou morando
- ✓ Eu vou descrever a casa **Ø onde** eu estou morando

Copiadora:

- ✓ Eu vou descrever a casa **que** eu estou morando **nela**

Cortadora:

- ✓ Eu vou descrever a casa **Ø que** eu estou morando

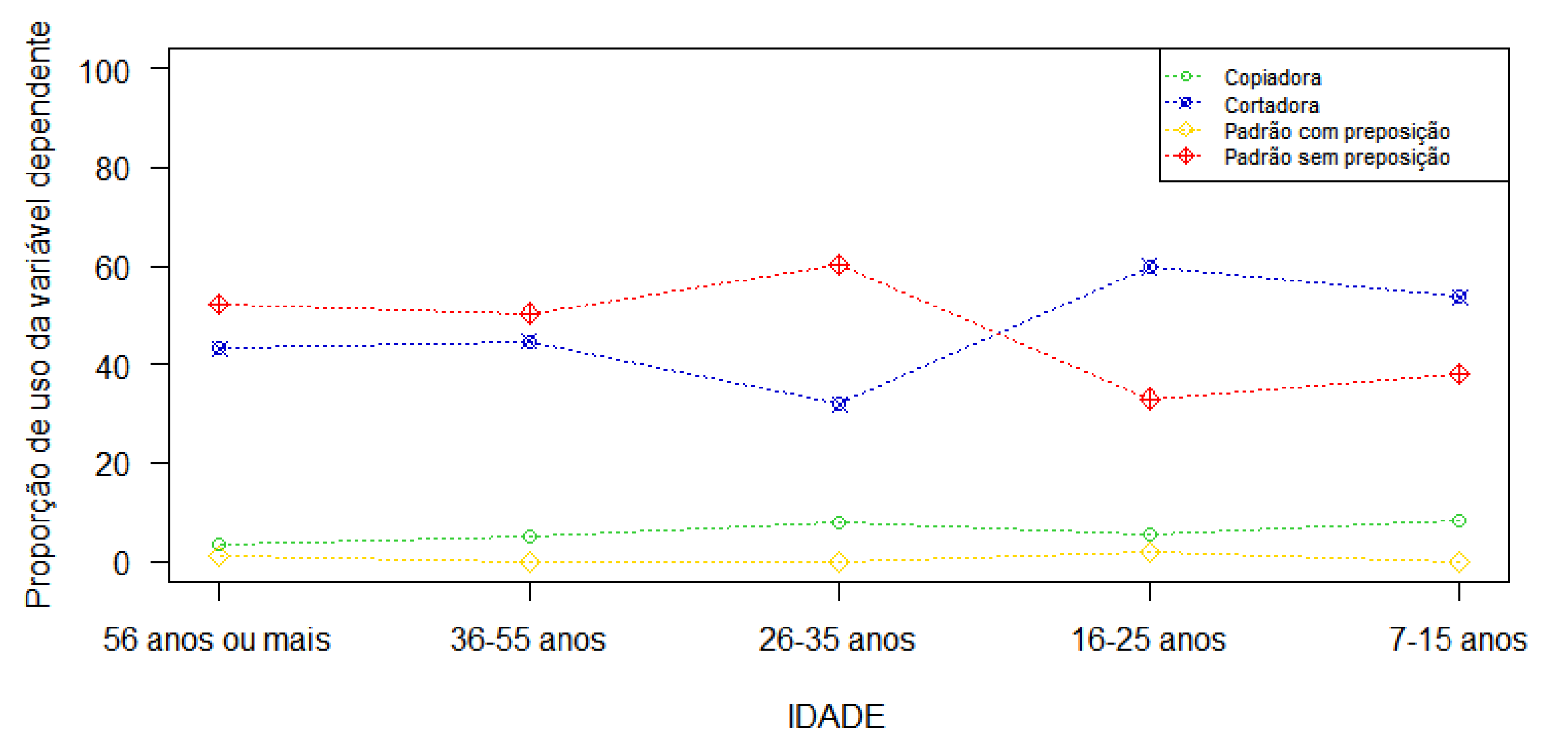
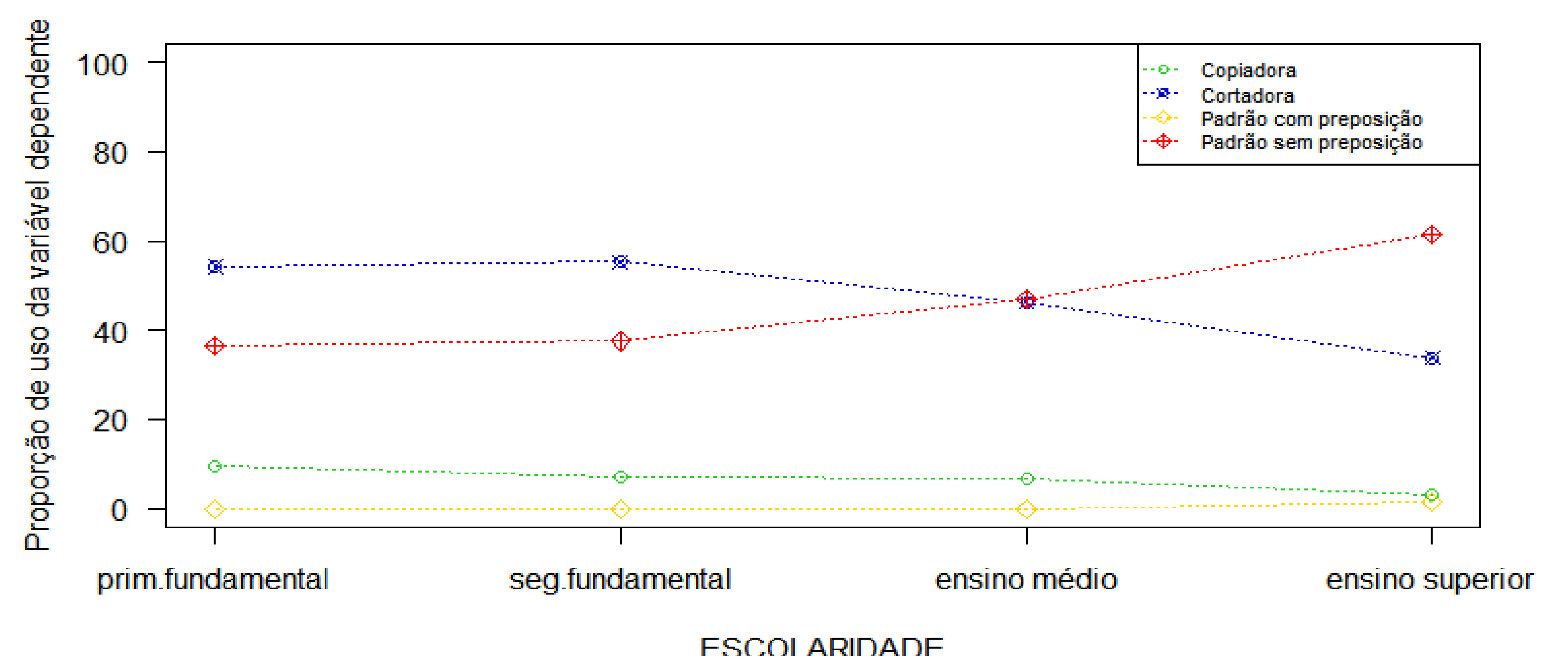
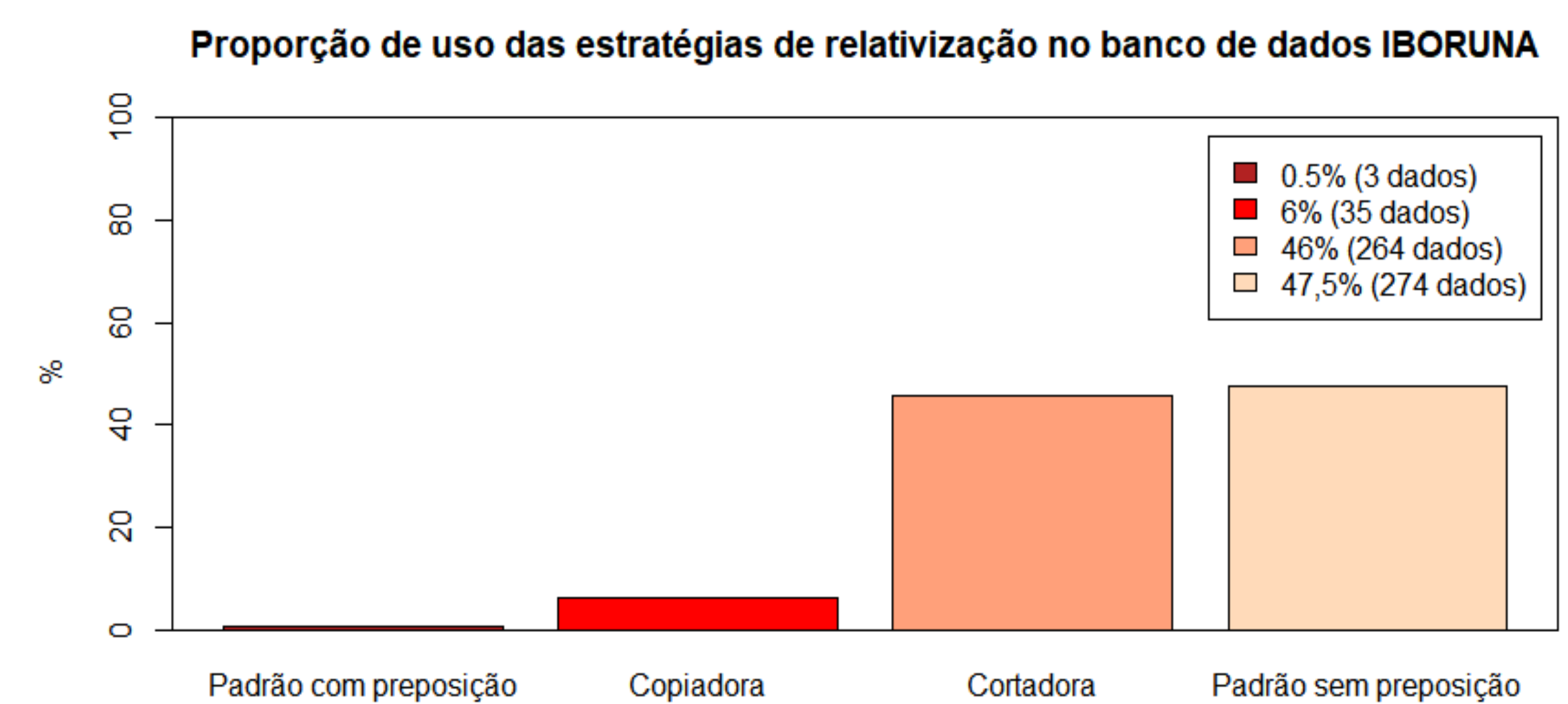
Objetivos / Objectifs:

- 1) **identificar** as **estratégias de relativização** que funcionam como variantes na expressão do **valor locativo**
- 2) **determinar** quais **fatores linguísticos** e **extralinguísticos** incidem sobre os usos dessas estratégias.
- 3) **analisar** em que medida a situação de **variação no contexto locativo** se articula com a **multifuncionalidade** de **onde** na expressão de outras categorias semântico-cognitivas.

Teoria e Método / Théorie et Méthode:

- Teoria da Variação e Mudança Linguísticas (LABOV, 1972);
- Multifuncionalidade de **onde** (BRAGA, MANFILI, 2004; ALMEIDA, BERLINCK, 2019; ALMEIDA, 2020)
- Relativização no Português Brasileiro (MOLLICA, 1977; TARALLO, 1983);
- **Corpus**: bancos de dados **IBORUNA** (Gonçalves, s.d) e **Projeto SP2010** (MENDES, 2013);
- Coleta e quantificação dos dados pela linguagem de programação **R** (CORE TEAM, 2019);
 - Pacote **dmsocio** (OUSHIRO, 2018)

Resultados / Résultats:



Conclusão / Conclusion:

- Os encaminhamentos futuros são desenvolver a análise com o banco de dados SP2010, esperamos um resultado similar, apesar das diferenças apresentadas na constituição dos bancos;
- Verificar a correlação dos grupos de fatores extralinguísticos e linguísticos: (i) distância entre o sintagma nominal e a oração relativa, (ii) tipo de preposição, (iii) classificação semântica do contexto locativo e (iv) definitude do sintagma nominal.

Referências / Références:

- ALMEIDA, M. A.; BERLINCK, R. A. “Por onde anda você?” – Sobre a norma e o uso de onde na fala paulista. Revista Diálogos, v. 7, n. 1, 2019.
- ALMEIDA, M. A. “Onde está você agora?” – Uma investigação sobre os contextos não locativos de onde na fala paulista. Revista Falange Miúda, v. 5, n. 2, p. 157-175, 2020. Disponível em: <https://www.falangemiuda.com.br/index.php/refami/article/view/320> Acesso em: 27/11/2020
- BRAGA, M.; MANFILI, K. Essa é a preocupação onde eu quero chegar: “onde” em referências anafóricas no português do Brasil. Veredas 8 (1-2), 2004. p.233-243.
- GONÇALVES, S. C. L. G. Banco de dados Iboruna: amostras eletrônicas do português falado no interior paulista.
- KEENAN, E.L.; COMRIE, B. Noun Phrase Accessibility and Universal Grammar. Linguistic Inquiry, n.8, p.63-99. 1977
- LABOV, W. Padrões Sociolinguísticos. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 [1972].
- MENDES, R.B. Projeto SP2010: Amostra da fala paulistana. 2003. MOLLICA, M. C. Estudo da cópia nas construções relativas em português. Rio de Janeiro, 1977. Dissertação (Mestrado) Pontifícia Universidade Católica.
- OUSHIRO, L. (2018) dmsocio. v0.2.0. Available at <oushiro.shinyapps.io/dmsocio>. Last access on 27/11/2020
- TARALLO, F.L. Relativization strategies in Brazilian Portuguese. Philadelphia: University of Pennsylvania, 1983. PhD Dissertation.